

CARNAVAL 2012



Naná Vasconcelos convida cantora africana Angelique Kidjo e grupo norte-americano Stomp para abertura oficial do Carnaval do Recife

A tradicional abertura oficial do Carnaval do Recife, promovida pela Prefeitura local e conduzida pelo percussionista Naná Vasconcelos, vai contar este ano com 10 nações de maracatu, cerca de 500 batuqueiros e suas cortes, além de caboclos de lança e afoxés. Acontecendo pelo décimo primeiro ano consecutivo, este ano a abertura será no dia 17 de fevereiro e Naná convida a cantora africana Angelique Kidjo para participar da festa, além do grupo norte-americano de percussão Stomp.

O percussionista Naná Vasconcelos promove, pelo décimo primeiro ano consecutivo, uma verdadeira comunhão entre as nações de maracatu do Recife. A grande festa acontece durante a tradicional abertura do Carnaval pernambucano, que este ano trará, sob a batuta do percussionista, 10 nações de maracatu, com cerca de 500 batuqueiros reunidos de uma só vez no grande dia da abertura: 17 de fevereiro, sexta-feira de Carnaval, no Marco Zero, às 19h. Este ano, Naná Vasconcelos convidou a cantora africana Angelique Kidjo e o grupo norte-americano Stomp, para participarem da festa de abertura do Carnaval do Recife.

Angelique Kidjo é convidada pra lá de especial. Assim como Naná, também é

vencedora de vários prêmios, como o Grammy (no final de 2011, Naná recebeu o prêmio na categoria Álbum de Música Regional, com o CD Sinfonia e Batuques). Angélique, além de cantora, é também grande ativista social e política, foi nomeada embaixadora da UNICEF a partir de 2002. Em um de seus discos mais brilhantes, justamente quando ganhou o Grammy, em 2008, o CD Djin Djin, contou com as participações de Carlos Santana, Joss Stone, Alicia Keys, Peter Gabriel, Ziggy Marley e Brandford Marsalis, além de David Bowie envolvido na produção. Tudo isso reforça o lado agregador da cantora. Durante a abertura oficial do Carnaval do Recife, Angélique fará show interagindo com Naná no palco.

A cerimônia de abertura começa com um cortejo inicial, por volta de 18h, que sai da Rua da Moeda em direção ao Marco Zero, conduzido por Naná e um grupo de Afoxé. Já no Marco Zero, o grupo Voz Nagô abre a cerimônia cantando a capela, para depois Naná chamar seus primeiros convidados. O grupo norte-americano Stomp entra no palco trazendo toda sua energia, com performances criativas e forte integração com os batuqueiros de maracatu. Naná começa então, o que se chama verdadeiramente de Carnaval Multicultural do Recife, abrindo os festejos de uma celebração sem fronteiras. Depois que as nações de maracatu deixam o Marco Zero, Naná convida Angélique Kidjo para subir ao palco. Com repertório selecionado por ambos e direção de Naná, a cantora solta sua belíssima voz em composições surpreendentes como o Bolero de Ravel, sucessos de carreira como a música Tumba, além de composições brasileiras como Refavela, de Gilberto Gil e Ominira, dela em parceria com o brasileiro Vinícius Cantuária.

Os 11 anos da abertura oficial do Carnaval do Recife

Concebido como um espetáculo renovador, desde sua essência, a abertura oficial do Carnaval do Recife, conduzida por Naná, tem muito que comemorar. São onze anos de uma verdadeira comunhão entre as nações de maracatu do Recife, colocando essa ancestral manifestação cultural em evidência para o resto do Brasil, e do mundo. “A união entre as nações de maracatu num espetáculo tão grandioso e de tanta evidência é para mim uma quebra de barreiras, de preconceitos, de discriminação. Nunca tantas pessoas diferentes se interessaram tanto pela cultura do maracatu. Por exemplo, quando começamos esse espetáculo, há onze anos, não tinha mulher que tocava alfaia, hoje têm muitas. Vem gente de todo Brasil, e de outros lugares do mundo, participar da abertura tocando seu instrumento”, conclui Naná.

E não é só isso, a contribuição vai além. O evento se orgulha de oferecer maior visibilidade às comunidades que participam da abertura, muitas vezes, levando veículos de imprensa durante o período de ensaio, para as comunidades

convidadas. Além disso, muitos artistas participaram e participam como convidados de Naná durante esses onze anos da abertura, levando depois essa experiência para seus núcleos criativos. “Músicos do universo pop pernambucano, depois de participarem como convidados acabam incorporando ritmos e instrumentos do maracatu em seus núcleos de criação”, lembra Naná. Durante esses onze anos, grandes estrelas também atuaram como convidados de Naná na abertura. Para dar alguns exemplos, Maria Bethânia, Elza Soares, Marisa Monte, Lia de Itamaracá e Caetano Veloso.

Como todos os anos, a concentração para a abertura oficial do Carnaval do Recife começa na Rua da Moeda, às 17h, do dia 17 de fevereiro. Por volta das 18h, Naná Vasconcelos segue em cortejo conduzindo as nações de maracatu. Durante o cortejo, que vai da Rua da Moeda até o Marco Zero, está prevista a participação de um grupo de afoxé ajudando Naná a abrir caminho. Com as nações já perfiladas na praça, toques de clarins anunciam a abertura do evento e o prefeito do Recife entrega a chave da cidade para o Rei e a Rainha do Carnaval. No prosseguimento da festa, Naná continua sua evolução regendo as nações de maracatu, numa celebração que sempre emociona os milhares de foliões presentes no Marco Zero, além dos espectadores de TV, por todo Brasil e resto do mundo.

LINKS

Prefeitura do Recife

05.01.2012

<https://www2.recife.pe.gov.br/noticias/05/01/2012/nana-vasconcelos-comanda-primeiro-ensaio-do-carnaval-do-recife>

09.01.2012

<https://www2.recife.pe.gov.br/noticias/09/01/2012/primeiro-ensaio-de-nana-vasconcelos-e-batuqueiros-da-largada-para-carnaval-do>

18.01.2012

<https://www2.recife.pe.gov.br/noticias/18/01/2012/nana-vasconcelos-realiza-ensaio-na-sede-do-maracatu-encanto-da-alegria>

G1

06.01.2012

<https://g1.globo.com/pernambuco/carnaval/2012/noticia/2012/01/nana-vasconcelos-comanda-ensaio-da-abertura-do-carnaval-do-recife.html>

19.01.2012

<https://g1.globo.com/pernambuco/carnaval/2012/noticia/2012/01/confira-programacao-do-carnaval-2012-do-recife.html>

25.01.2012

<https://g1.globo.com/pernambuco/carnaval/2012/noticia/2012/01/nana-vasconcelos-ensaia-maracatus-para-abertura-do-carnaval-recifense.html>

18.02.2012

<https://g1.globo.com/pernambuco/carnaval/2012/noticia/2012/02/chuva-suor-e-alegria-na-abertura-do-carnaval-do-recife-no-marco-zero.html>

Jornal do Comercio

17.02.2012

<https://jc.uol.com.br/canal/jc-na-fofia/noticia/2012/02/17/mistura-de-som-abre-carnaval-do-recife-32707.php>

Recifeweb

18.02.2012

https://www.youtube.com/watch?v=Ik9NIAYCkE0&ab_channel=recifeweb

Youtube/Angelique Kidjo

18.02.2012

https://www.youtube.com/watch?v=sand5GMNRfU&ab_channel=AngeliqueKidj

[o](#)

Rolling Stone Brasil

18.2.2012

<https://rollingstone.com.br/noticia/sob-forte-chuva-abertura-do-carnaval-de-recife-celebra-alceu-valenca/>



Galo cevado pronto para festa

CARNAVAL Escultura com 27 metros de altura, pesa três toneladas e vai ser instalada na Ponte Duarte Coelho, amanhã, a partir das 21h

É na área rural de Igarassu, município ao Sul do Grande Recife, que o artista plástico Sávio Araújo, 55 anos, está cevando uma das mais famosas alegorias de Carnaval da capital pernambucana. Durante um mês, ele engordou a criatura com 200 metros de lurex, 200 metros de emborrachado, 200 metros de tela, 70 quilos de fibra de coco e uma pitada de criatividade. Amanhã, pronta para ser exibida ao público, a escultura gigante do Galo da Madrugada começa sua viagem ao coração do Recife, para ficar empoleirada na Ponte Duarte Coelho.

A figura, desde 2010 batizada *Galo maestro da ponte*, tem 27 metros de altura e pesa três toneladas. Será transportada em seis caminhões, cada um com dez metros de comprimento. O comboio sai de Igarassu às 15h em direção ao Forte do Brum, no Bairro do Recife. A montagem começa às 21h, quando a prefeitura fecha ao trânsito de veículos a Ponte Duarte Coelho, que liga as Avenidas Guararapes e Conde da Boa Vista, no Centro.

Pelos cálculos de Sávio Araújo, o galo gigante estará de pé às 10h da quinta-feira. "Isso se não chover durante os trabalhos. Com chuva, a gente suspende a montagem e prolonga o horário", explica. Este ano, a alegoria não vai apenas cantar e dançar. "Preparei mais uma surpresa, mas as pessoas só saberão o que é no pôr do sol, por isso o folião não pode fugir da rua cedo", brinca o artista plástico. O galo cantará o cocoricó no ritmo do hino de Vassourinhas, com gorjeios de 15 em 15 minutos, a partir das 6h.

Também vai fazer um giro, com o movimento parecido com o passo de frevo paraquedas, estilizado. A crista vermelha tem a forma de uma pomba, para lembrar aos foliões que o Carnaval é uma festa e não um campo de batalha. "A pomba simboliza a paz que todos nós queremos em Pernambuco", comenta Sávio Araújo, criador da obra em todos os detalhes – conceito, estru-



Clemilson Campos/JC Imagem

CRIATIVIDADE Num galpão em Igarassu, imagem recebeu 200 metros de lurex, 200 metros de emborrachado, 200 metros de tela e 70 quilos de fibra de coco

📌 **Programa-se para a festa hoje**

Editoria de Artes/JC

📍 **RECIFE**

📍 **MARCO ZERO**

A partir das 19h - Ensaio geral da Abertura do Carnaval, com **Naná Vasconcelos**, a cantora africana Angeliqúe Kidjo, batuqueiros de 10 Nações de Maracatu, Afoxé Omonilê Ogunjá, caboclinhos, passistas de frevo, Coral VozNagô



Noite de frevo, samba e maracatu no Centro

Bloco que reúne mais de 20 mil pessoas no Domingo de Carnaval num grande baile popular, na Praça XV, no Centro do Rio de Janeiro, o Cordão do Boitatá é o destaque da programação de hoje da semana pré-

comunidade Chão de Estrelas, na Campina do Barreto, seguido das apresentações do Maracatu de Nação Sol Nascente, do Arruda, e do Coco Quebrado e Afoxé Obá Nidjé, ambos de Água Fria

e uma festa e não um campo de batalha. "A pomba simboliza a paz que todos nós queremos em Pernambuco", comenta Sávio Araújo, criador da obra em todos os detalhes – conceito, estrutura e logística. Ele é o responsável pela escultura do galo desde 2010.

Uma base de 30 toneladas vai segurar a ave gigante, que teve as penas armadas como persianas, para balançarem ao sabor do vento. Dependendo da intensidade, o galo ficará arrepiado na ponte, diz o artista. O rabo foi decorado com uma partitura musical. "Todo ano, incorporo sugestões do público. Criei o galo para os pernambucanos, ele não é meu", declara.

Trinta pessoas estão envolvidas na confecção e seis na montagem. Juliana Lima de Oliveira, 22 anos, é uma das que ajudaram a construir a peça. "É uma emoção grande trabalhar na escultura do galo, a imagem que ganha o mundo sai de Igarassu e eu fiz parte dela", diz a jovem, moradora do lugar. Além do ofício, Juliana descobriu o Clube de Máscaras O Galo da Madrugada, que desfila no Sábado de Zé Peireira, no Centro do Recife.

"Nunca tinha ido ao Galo, mas no ano passado fui ver de perto a escultura na ponte e gostei. Vou brincar este ano novamente. Mas meu prazer é ver o galo pronto, girando e cantando. Olho e penso: puxa, eu participei disso", declara. A alegoria é patrocinada pela Prefeitura do Recife.

Vasconcelos, a cantora africana Angélique Kidjo, batuqueiros de 10 Nações de Maracatu, Afoxé Omonilê Ogunjá, caboclinhos, passistas de frevo, Coral VozNagô

POLO DAS FANTASIAS

Prça do Arsenal da Marinha (Circuito Moeda ao Arsenal)

Concentração a partir das 16h

18h - Orquestra de Frevo Raízes da Terra, Passistas do Grupo Fazendo Arte

19h - Orquestra de Frevo do Maestro Nunes, Passistas do Grupo Cia. Do Folguedo

19h30 - Bloco Compositores e Foliões

20h - Cortejo do Cordão do Boi Tatá (RJ)

20h - Cordão Bacia D'Água (Rua da Guia)

21h - Clube de Bonecos Seu Malaquias

PALCO

21h - Cordão do Boi Tatá (RJ)

21h30 - Moyses Marques (RJ) com participação Josildo Sá (PE)

POLO DE TODOS OS RITMOS

Pátio de São Pedro

A partir das 19h - Coco dos Pretos, Maracatu Sol Nascente, Escola de Samba Limonil, Coco Quebrado, Banda Afro Obé Nijé

OLINDA

18h Troça USF - Cohab Peixinhos na Folia - Av. Nacional - Peixinhos

19h30 Eu Quero Maiszinho - Rua 7 de Setembro - Carmo



JABOATÃO DOS GUARARAPES

ORLA DE PIEDADE

20h - Jammil

22h - Netinho



Priscilla Bultr/JC Imagem

Bloco que reúne mais de 20 mil pessoas no Domingo de Carnaval num grande baile popular, na Praça XV, no Centro do Rio de Janeiro, o Cordão do Boitátá é o destaque da programação de hoje da semana pré-carnavalesca no Bairro do Recife. Será uma noite bem carioca, com direito a cortejo, standarte, marchinhas e sambas. Haverá, ainda, show de Moyses Marques, cantor que está fazendo sucesso no bairro da Lapa, na capital fluminense. O sertanejo Josildo Sá fará participação especial.

Outra boa justificativa para ir hoje ao Recife Antigo é acompanhar o desfile da tradicional troça olindense Ceroula, que completa 50 Carnavais este ano. É lá também que o percussionista Naná Vasconcelos fará o primeiro ensaio da abertura do Carnaval, no Marco Zero. Com ele estarão a cantora africana Angélique Kidjo, batuqueiros de 10 nações de maracatus, o Afoxé Omonilê Ogunzá, o coral Voz Nagô, grupos de caboclinhos e de passistas. Quem que não puder comparecer hoje, terá uma segunda chance amanhã, no segundo dia de ensaio.

No Pátio de São Pedro, bairro de Santo Antônio, área central do Recife, a Terça Negra especial de Carnaval também prepara o público para a folia de Momo, com atrações da Zona Norte do Recife. O show será aberto pelo grupo Coco dos Pretos, da co-

munidade Chão de Estrelas, na Campina do Barreto, seguido das apresentações do Maracatu de Nação Sol Nascente, do Arruda, e do Coco Quebrado e Afoxé Obá Nidjé, ambos de Água Fria.

Naná Vasconcelos comandará 1º ensaio da abertura geral. Cordão do Boitátá, do Rio, e Ceroula, de Olinda, vão desfilam

Em Jaboatão dos Guararapes, no Grande Recife, a semana pré-carnavalesca começa com os shows de Jammil e Netinho, na orla de Piedade. A programação tem início às 20h e segue até a meia-noite, segundo a prefeitura do município.

Em Olinda, a folia acontece em polos descentralizados. No bairro de Peixinhos, a troça USF - Cohab Peixinhos na Folia agita os foliões a partir das 18h, na Avenida Nacional. No Carmo, a festa é garantida pelo Bloco Eu Quero Maiszinho, na Rua 7 de Setembro, às 19h30.

Programa-se

Paudalho ganha hoje 1º desfile de bonecos

Para estimular a cultura local e aquecer os foliões para o Carnaval, o Bloco Gigantes de Paudalho desfila, hoje, pelo primeiro ano, nas ruas da cidade. Cerca de 50 figuras confeccionadas pelo artista plástico Carlinhos Melo e outros artesãos da região se concentram na entrada da cidade, às 19h30, e desfilam até o Parque Beira-Rio. Duas orquestras de frevo vão animar a multidão.



Heudes Regis/JC Imagem/7-3-2011

Gigante esquentas as baterias para o samba

A Escola Gigante do Samba, na Bomba do Hemetério, Zona Norte do Recife, realiza, hoje, o último ensaio da bateria da escola antes de entrar na avenida na Segunda-Feira de Carnaval. Além dos batuqueiros, casal de mestre-sala e porta-bandeira, rainha e madrinha da bateria, os artistas Cristina Amaral, Irah Caldeira e Santana participam da festa.



Divulgação

Entroncamento no Reinado de Momo

Já conhecida por sua decoração natalina, a Praça do Entroncamento, nas Graças, Zona Norte do Recife, se veste agora para o Carnaval. O público já pode conferir o galo em estrutura metálica, de três metros de altura, que homenageia o Galo da Madrugada, e dois passistas gigantes, de quatro metros de altura cada, que fazem referência ao frevo. Mil metros de fita colorida também compõem a decoração ao redor da praça.

Informações enviar para o e-mail foliajc2012@gmail.com e agalvao@jc.com.br

Naná realiza seu primeiro ensaio aberto

Percussionista é encarregado da tradicional abertura do Carnaval Multicultural do Recife

JULIANA ARETAKIS

Não é apenas em Olinda que já podem ser ouvidos os primeiros acordes do Carnaval 2012. Na Capital pernambucana, também já foi dada a largada para a folia de Momo e o percussionista Naná Vasconcelos foi o encarregado de iniciar os ensaios para a tradicional abertura do Carnaval Multicultural do Recife, na praça do Marco Zero. Na tarde de ontem, o músico deu uma prévia da abertura e reuniu dezenas de pessoas no Parque Dona Lindu, no bairro de Boa Viagem, onde começou o batuque junto a dezenas de maracatu de baque virado com cerca de 300 batuqueiros. Durante a apresentação no Teatro Luiz Mendonça, Naná Vasconcelos contou com participações especiais como o Maestro Forró, o percussionista Lucas e a Orquestra dos Prazeres.

No chão era difícil ficar parado. O som das alfaias e baquetas fazia com que todos en-

trassem no ritmo e se juntassem nas prévias do esperado Carnaval. Sem saber do ensaio, a grafiteira Jossie Barata, de 28 anos, resolveu conhecer o parque e se deparou com uma grande festa. “Eu fiquei surpresa. Não sabia que ia ter isso tudo, mas achei ótimo. Decidi visitar o Parque, mas não sabia dessas atrações”, disse.

Ao contrário de Jossie, o

EVENTO
contou com
participação
de outros
artistas

produtor musical Carlos Roberto da Silva Junior, de 32 anos, já sabia do ensaio e fez questão de assistir ao show. “Eu costumo frequentar o parque aos domingos e quando fiquei sabendo do ensaio resolvi ver mais de perto a apresentação e entrar

no clima do Carnaval”, disse.

Com Naná Vasconcelos se apresentaram no Parque os maracatus Aurora Africana, Encanto do Pina, Leão da Campina, Oxum Mirim, Raízes de Pai Adão, Estrela Brilhante, Porto Rico, Cambinda Estrela, Gato Preto, Encanto da Alegria.

Depois dessa primeira apresentação, os ensaios para o Carnaval do Recife continuarão nas sedes dos maracatus, na rua da Moeda e no Marco Zero.

ABERTURA

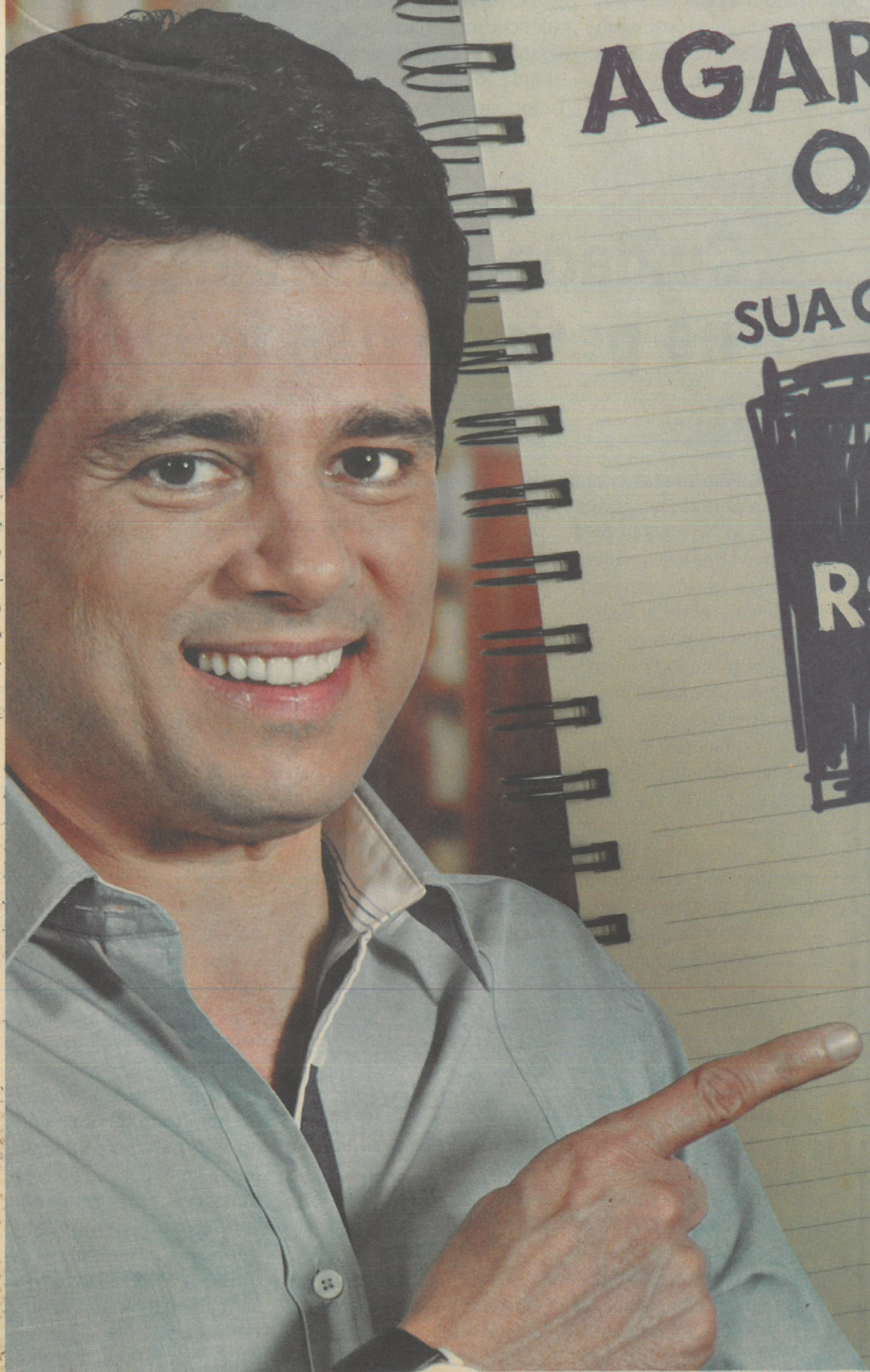
Desde 2002, a Prefeitura realiza a cerimônia de abertura do Carnaval Multicultural do Recife com nações de maracatu sob o comando do músico Naná Vasconcelos, reconhecido internacionalmente pelo talento e originalidade. Ao longo dos anos, outras manifestações da cultura popular também passaram a participar da abertura da folia, criando um grande espetáculo da diversidade cultural pernambucana.



SOM dos 300 batuqueiros atraiu diversas pessoas para o Parque Dona Lindu



MÚSICO Naná Vasconcelos comandou o ritmo ontem em Boa Viagem



AGARRE JÁ ESTA OPORTUNIDADE

SUA GRADUAÇÃO POR APENAS

R\$ 1999,00
MENSAL

Inscrições
gratuitas

Aqui
você
Pode

IPESU
IPESU/FAREC

0800.725.0045
WWW.AQUIVOCEPODE.COM.BR

capa dois

www.jconline.com.br

jc em minutos

Segunda, 9/1/12

política



Clemilson Campos/JC Imagem

Padre Vito na Mata Sul

Em uma cerimônia simples, padre Vito Miracapillo celebrou sábado à noite a primeira missa em sua antiga paróquia, em Ribeirão, após ter seu visto permanente revalidado. **▶ página 4**

brasil

Contra enchentes e secas

Grupo de cinco ministros apresenta amanhã à presidente Dilma um plano para minimizar efeitos das cheias no Rio, Minas e no Espírito Santo, e das secas no Sul. **▶ página 5**

esportes

Chuva de gols no jogo-treino

Com esperança de ser regularizado a tempo da estreia do Sport no Estadual, contra o Araripina, o atacante Jheimy (ex-Boa Esporte) foi o destaque do jogo-treino contra o Centro-Limoeirense, sábado, marcando três dos sete gols rubro-negros.



Alexandre Gondim/JC Imagem

Sincretismo e ensaio no ritmo do frevo

CARNAVAL No Recife, Naná Vasconcelos comanda maracatus em ensaio para abertura da folia. Já em Olinda ontem foi dia de vestir branco e lavar as escadarias da Igreja do Bonfim

De um lado, afoxé e pedidos por paz para o ano que está começando. Do outro, maracatu e as boas vindas ao Carnaval de 2012. Quem acompanhou a procissão que culminou na lavagem do pátio da Igreja de Nosso Senhor do Bonfim, ontem, no Sítio Histórico de Olinda, viu uma multidão vestida de branco (cor de Oxalá, orixá homenageado durante a celebração) dançar e cantar para atrair boas energias. Enquanto isso, em Boa Viagem, na Zona Sul do Recife, os primeiros batuques dos festejos de Momo foram comandados pelo músico pernambucano Naná Vasconcelos, que mais uma vez assumirá o comando da abertura do Carnaval Multicultural da capital pernambucana, no Marco Zero, Bairro do Recife. O ensaio do evento aconteceu no Parque Dona Lindu.

Há 29 anos, a lavagem da Igreja do Bonfim foi idealizada pelo babalorixá Tata Raminho de Oxóssi, que celebra o ritual desde então. "A cada edição a homenagem agrega um número maior de pessoas. Tudo acontece para louvar Oxalá, que é o Deus da Verdade, o Nosso Senhor do Bonfim", diz Raminho.

Na tarde de ontem, a procissão juntou fiéis vestidos de branco, turistas e curiosos contagiados pelo ritmo



FESTA Procissão em Olinda (acima) e maracatus no Recife anunciam que o Carnaval já chegou

Fotos: Alexandre Gondim/JC Imagem

subido, marcando tres dos sete gols rubro-negros. Placar foi de 7x1.

3



Hoje no jconline

Na reta final da preparação

No próximo domingo começa o Campeonato Pernambucano e os clubes estaduais seguem rotina de preparação e regularização. O site do **JC** acompanha tudo.

Amanhã no JC

Coleta de lixo monitorada online

Prefeitura de Jaboatão instala GPS nos caminhões e põe na internet serviço que informa o dia o turno em que o lixo será coletado. Este será o tema do Giro Metropolitano.

Previsão do tempo

Editoria de Artes/JC

Clima em Pernambuco hoje

Nublado a parcialmente nublado. Chuvas isoladas no Litoral e Zona da Mata; possibilidade no Agreste e Sertão do Pajeú.



Temperatura

RMR

Máxima: 30°C
Mínima: 23°C

Mata

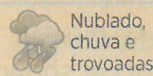
Máxima: 30°C
Mínima: 23°C

Agreste

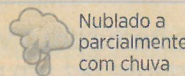
Máxima: 32°C
Mínima: 18°C

Sertão

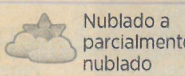
Máxima: 36°C
Mínima: 17°C



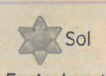
Nublado, chuva e trovoadas



Nublado a parcialmente com chuva



Nublado a parcialmente nublado



Sol

Fonte: Inmet

Tábua de marés

Hoje	Amanhã
03h51 - 2,3m	04h28 - 2,3m
09h58 - 0,3m	10h36 - 0,3m
16h02 - 2,4m	16h43 - 2,4m
22h21 - 0,2m	23h00 - 0,2m

de branco, turistas e curiosos contagiados pelo ritmo do Afoxé Povo de Odé, vestidos de todas as cores. "Trouxemos nossa filha, que faz quatro meses hoje (ontem), para acompanhar o andor. É para trazer felicidade", conta Bruno Marcelino, 22 anos. O pátio do santuário foi lavado pelas vassouras de 40 baianas, com mais de 200 litros de água perfuma-

FESTA Procissão em Olinda (acima) e maracatus no Recife anunciam que o Carnaval já chegou

da com aroma de flores. É tradição que o período carnavalesco de Olinda comece no segundo domingo de todo ano, com a lavagem da igreja.

Recife também anunciou o Carnaval e, por volta das 18h, na capital pernambucana, foi a primeira vez que

Naná Vasconcelos subiu a um palco armado no Parque Dona Lindu, inaugurado no ano passado.

O músico esteve à frente do primeiro ensaio público para a cerimônia de abertura do Carnaval da cidade, comandada todos os anos por Naná e seus convidados.

Com ele, no fim da tarde de ontem, se apresentaram dez grupos de maracatu, responsáveis por atrair e animar dezenas de pessoas, entre turistas e pernambucanos, de todas as faixas etárias. O próximo ensaio acontece no dia 20, na Rua da Moeda, Bairro do Recife.

Governo explica caso Cristina

rápida

BUENOS AIRES – Em meio a um clima de confusão provocado pelo diagnóstico definitivo sobre a saúde de Cristina Kirchner, a Casa Rosada divulgou ontem um comunicado oficial esclarecendo que o resultado da punção realizada antes da cirurgia da presidente da Argentina, que indicara a presença de um tumor maligno em sua tireoide, "está contemplado dentro dos 2% das estatísticas categorizadas como 'falso-positivo' e só pode ser confirmado uma vez realizada a intervenção cirúrgica e extraído o órgão afetado".

Ainda ontem, até mesmo o ex-candidato presidencial, o socialista Hermes Binner, assegu-

rou que "a mudança de diagnóstico criou um clima de suspeita".

O governo revelou o exame prévio à operação de Cristina, no qual aparece o diagnóstico inicial: "tireoides lóbulo direito setor meio-superior. Mostra I: citologia compatível com carcinoma papilar de células foliculares (câncer)". O comunicado afirma, ainda, que "o diagnóstico mencionado foi realizado por dois médicos especialistas", e foi assinado pelos médicos da Unidade Médica Presidencial.

A confirmação de que Cristina não tinha um tumor maligno em sua tireoide e sim "adenomas foliculares", comunica-

da anteontem pelo porta-voz da Casa Rosada, Alfredo Scocimarro, provocou reações na imprensa local. Antes do comunicado do governo, o jornal Clarín, o mais lido do país, foi um dos mais críticos: "Inesperada mudança de diagnóstico. A presidente foi operada por um câncer que não teve". O jornal assegurou que teve acesso a informação de que o câncer não existia na sexta-feira: "A descartamos porque não parecia delirante que um erro tão grosseiro tivesse ocorrido com a saúde da presidente. Se com a presidente acontece uma coisa assim, o que podemos esperar o resto dos argentinos?", escreveu o editor-geral Ricardo Roa.

Polícia prende quadrilha em Itamaracá

Nove homens foram presos, na tarde de ontem, durante a Levada de São Gonçalo, em Itamaracá, Grande Recife. Segundo o delegado da cidade Severino de Melo, policiais observavam a festa e desconfiaram da atitude dos suspeitos. "O grupo praticaria algum tipo de crime. Eles estavam com um revólver calibre 38 e uma pistola 380, além de 30 gramas de maconha." Os homens foram autuados em flagrante por formação de quadrilha e seguiram para o Centro de Triagem (Cotel).

Expediente

jornal do commercio

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente
João Carlos Paes Mendonça

Conselheiros
Marcelo Tavares de Melo,
José Eduardo Mendonça,
Reginaldo Paes Mendonça,
Eduardo Amorim de Lemos,
Jaime de Queiroz Lima Filho.

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Superintendente
Rodolfo Pereira Tourinho

Diretor de Redação
Ivanildo Sampaio

Diretor Adjunto de Redação
Laurindo Ferreira

Editores-Executivos
Maria Luiza Borges

Diretora Comercial
Roseane Gonçalves

Diretora Administrativa
Financieiro
Luciane Sallas

Diretor Industrial
Satyro Gil

Diretora de Mercado Leitor
Verônica Barros

Noticiário nacional
Agência Estado (AE), Agência Globo (AG), Folhapress

Noticiário Internacional
Agência France Presse (AFP)

Central de atendimento ao leitor
Grande Recife: 3413.6100
Interior e outros Estados: 0800-081-5100

Horários
6h30 às 18h30 - 2ª a 6ª feira
6h30 às 12h50 - Sábados, domingos e feriados

e-mail: atendimento@jc.com.br

Endereço
Rua da Fundação, 257 - Santo Amaro - Recife - PE CEP: 50.040.100
Pabx: 3413.6110

Redação: 3413.6174 Fax: 3413.6430

VENDA AVULSA

	PE	Outros Estados
Dias úteis	R\$ 1,50	R\$ 4,00
Domingos	R\$ 3,00	R\$ 6,00
Exemplares		
Atrasados	R\$ 6,00	R\$ 6,00

MERCADO NACIONAL

Engenho de Mídia Recife
(81) 3466.1308
São Paulo (11) 3854.9030
Brasília (61) 3328.5683
Rio de Janeiro (21) 2213.0904
www.engenhodemidia.com.br

ASSINATURAS

	Grande Recife	Interior s/classificados	Outros estados s/classificados
Diária anual	R\$ 624,00	R\$ 598,00	R\$ 1.560,00
Diária semestral	R\$ 312,00	R\$ 299,00	R\$ 780,00
Fins de semana anual	R\$ 234,00	R\$ 225,00	R\$ 520,00

Os exemplares do **Jornal do Commercio** de venda avulsa não são comercializados diretamente ao público. Neste caso, a venda é feita por bancas de terceiros devidamente autorizadas pelas prefeituras, agentes autônomos e representantes comerciais credenciados (pessoas jurídicas), que adquirem o jornal para revenda ao público. As assinaturas, com entrega domiciliar, são vendidas por representantes autônomos, empresas prestadoras de serviço e funcionários da **Editora Jornal do Commercio**.

Fale conosco:
(81)3413.6174
www.jconline.com.br





Recife terá festão com 325 shows e 800 desfiles

CARNAVAL Pelo Marco Zero, quartel-general da folia na capital, vão passar Ney Matogrosso, Lulu Santos, Beth Carvalho entre outras atrações de peso

Prepare o fôlego. Da semana pré-carnavalesca até a Terça-feira Gorda, da Zona Norte à Zona Sul, o Recife terá 325 shows e 800 apresentações de agremiações, com expectativa de receber quase um milhão de turistas de vários cantos do mundo. Estão entre os convidados, de Pernambuco, Alceu Valença (homenageado da festa), Nação Zumbi, Eddie, Orquestra Popular da Bomba do Hemetério, Lenine e Otto. Virão de fora Ney Matogrosso, Seu Jorge, Lulu Santos, Beth Carvalho, Fundo de Quintal e Fresno. O grupo inglês Stomp, as africanas Angélique Kidjo e Mayra Andrade, a cubana Yusa, e as bandas El Guincho (Espanha) e Silver Apples (Estados Unidos) são os destaques internacionais.

A festa ocorrerá em 17 polos, dos quais oito na área central da capital pernambucana, principalmente no Bairro do Recife, cinco na Zona Norte (Chão de Estrelas, Casa Amarela, Nova Descoberta, Alto José do Pinho e Bomba do Hemetério), dois na Zona Sul (Brasília Teimosa e Ibura) e dois na Zona Oeste (Várzea e Jardim São Paulo).

Caberá ao músico Pupilo, da Nação Zumbi, a tarefa de dirigir o show de

fazendo sucesso na Europa, participa do show da Orquestra Contemporânea de Olinda. Aos 80 anos, o pernambucano Claudionor Germano vai celebrar o aniversário com frevo. A noite do samba, que até o ano passado acontecia às segundas-feiras, migrou para o domingo, e terá Beth Carvalho e o grupo Fundo de Quintal. Na segunda-feira, o público vai pular com Nação Zumbi e na Terça-feira Gorda, dançar com Elba Ramalho.

SEMANA PRÉ

O coordenador do Carnaval, André Brasileiro, enfatizou a realização da semana pré-carnavalesca, que acontecerá na Praça do Arsenal, no Bairro do Recife. "Uma das novidades será o projeto Tropical Beat, festas temáticas de São Paulo, Belém e da Bahia, no fim de cada noite. Também convidamos o Cordão do Boi Tatá, que vem de Santa Tereza, no Rio de Janeiro. Vale destacar, ainda, da Bahia, o Afoxé Filhos de Gandhi, o mais antigo Brasil, que se apresentará com o Afoxé Ará Odé, o mais antigo de Pernambuco", comentou André. Luiz Gonzaga será homenageado no projeto Sanfona do Povo.



Programa-se para a folia no Recife

Destaques da festa

Semana pré-carnavalesca

Na Praça do Arsenal, no Bairro do Recife, haverá prévia da Noite dos Tambores Silenciosos e grandes encontros de agremiações como Pitombeira dos Quatro Cantos, Cordão do Boi Tatá (RJ) e Afoxé Filhos de Gandhi (BA). No encerramento de todas as noites, projeto Tropical Beat - Festas do Brasil, que traz as baladas mais animadas do país: Baile Tropical (BA), Santo Forte (SP), Aparelhagem do Pará (PA) e Que Putz Sem Loção é essa? (PE), além de DJs da Alemanha, Argentina, Gana

Domingo (19)

A tradicional noite do samba migra para este dia, no Marco Zero, com shows de Beth Carvalho e a Banda Fundo de Quintal. Elba Ramalho canta em Brasília Teimosa, Mundo Livre em Casa Amarela e Alceu Valença no Ibura

Segunda-feira (20)

A noite mais pernambucana de todas no Marco Zero, com shows da Banda Eddie e participação especial do vocalista Nasi, do Ira! Tem também a Nação Zumbi, que promete atrair uma multidão. Antes, o carioca Seu Jorge subirá ao palco

Terça-feira (21)

SpokFrevo Orquestra, regida pelo maestro Spok, contará com participação do saxofonista americano Bob Mintzer. Elba Ramalho é outra atração do último dia de folia. Para encerrar a festa, o tradicional encontro com mais de 150 músicos, formando uma grande orquestra

Abertura do Carnaval (17)

A africana Angélique Kidjo e o grupo inglês Stomp são os convidados de Naná Vasconcelos na tradicional cerimônia de abertura com nações de maracatu, no Marco Zero. Em seguida, show em homenagem a Alceu Valença. Sucessos do cantor serão entoados por Lenine, Seu Jorge, Ney Matogrosso, Criolo, Otto, Karina Bhur e Lirinha

Sábado (18)

Lulu Santos é uma das atrações do palco do Marco Zero. A Orquestra Contemporânea de Olinda recebe a jovem caboverdiana Mayra Andrade, sucesso na Europa nos últimos tempos. O cantor Claudionor Germano comemora 80 anos de idade com show. Para encerrar, Lenine canta com Pedro Luís e a Parede

Números da folia

300 atrações em palcos

325 shows

800 apresentações de agremiações

17 polos (oito no Centro e nove descentralizados)

42 polos comunitários

800 mil turistas devem visitar a cidade no Carnaval

30 a 35 milhões de reais é o investimento na festa

Fonte: Prefeitura do Recife

Polos oficiais

Recife Multicultural

Polos descentralizados

Brasília Teimosa

Hemetério), dois na Zona Sul (Brasília Teimosa e Ibura) e dois na Zona Oeste (Várzea e Jardim São Paulo).

Caberá ao músico Pupilo, da Nação Zumbi, a tarefa de dirigir o show de abertura da folia momesca, na sexta-feira véspera do Sábado de Zé Pereira (dia 17), no Marco Zero, Bairro do Recife. Alceu Valença não vai cantar, mas seus sucessos receberão releituras de cantores conhecidos do público como Ney Matogrosso, Lenine e Seu Jorge. Antes, Naná Vasconcelos comandará o tradicional cortejo de maracatus, que sairá da Rua da Moeda e contará também com afoxés e caboclinhos.

No palco, o percussionista receberá, em momentos distintos, a cantora Angélique Kidjo e os ingleses do Stomp, acompanhado do maestro Forró, que fará, com Naná, os arranjos das músicas. “Finalmente, vamos ter uma africana no Carnaval. Sempre quis que isso acontecesse, pois a influência da África é grande no Brasil, sobretudo no maracatu”, observou Naná, ontem de manhã, durante apresentação da programação de Carnaval realizada pela Prefeitura do Recife, numa casa de recepções, em Santana, Zona Norte.

No sábado, quem for ao Marco Zero vai ouvir músicas que fizeram sucesso nas décadas de 80 e 90 na voz de Lulu Santos. A jovem cantora Mayra Andrade, de Cabo Verde, cujo estilo musical está

Gandhi, o mais antigo Brasil, que se apresentará com o Afoxé Ará Odé, o mais antigo de Pernambuco”, comentou André. Luiz Gonzaga será homenageado no projeto Sanfona do Povo.

Músicos da África e Inglaterra vão participar da abertura, que será comandada por Naná Vasconcelos

Segundo o prefeito João da Costa, a festa está orçada entre R\$ 30 milhões e R\$ 35 milhões, dos quais 70% a 80% serão custeados pelo município e o restante por meio de patrocínios. “É o mesmo orçamento desde 2009. Nossa meta é cada vez mais diminuir o investimento da prefeitura e aumentar a participação da iniciativa privada. Como ainda estamos negociando o Carnaval deste ano, esperamos que pelo menos a metade da festa seja paga com patrocínios”, afirmou o prefeito, que aproveitou para ressaltar a pluralidade da folia recifense.

é o investimento na festa

Fonte: Prefeitura do Recife



Polos oficiais

- Recife Multicultural (Marco Zero)
- Fantasias (Praça do Arsenal)
- Mangue (Cais da Alfândega)
- Todos os Ritmos (Pátio de São Pedro)
- Afro (Pátio do Terço)
- Todos os Frevos (Avenida Guararapes)
- Tradições (Pátio de Santa Cruz e Mercado da Boa Vista)
- Agremiações (Avenida Nossa Senhora do Carmo)

Polos descentralizados

- Brasília Teimosa
- Chão de Estrelas
- Casa Amarela
- Nova Descoberta
- Bomba do Hemetério
- Alto José do Pinho
- Várzea
- Jardim São Paulo
- Ibura

A programação completa do Carnaval do Recife pode ser conferida no site www.carnavaldo Recife.com.br



PROGRAMAÇÃO Renato L, Costa, Alceu e Brasileiro anunciaram atrações

Promessa de mais estrutura

Para garantir a realização do Carnaval no Recife, a prefeitura não se preocupa apenas com a programação cultural. A infraestrutura que está por trás da festa mobiliza várias secretarias. O prefeito João da Costa destacou que um dos desafios é melhorar, a cada ano, a segurança e o conforto dos foliões. Uma das novidades deste ano será a acessibilidade para deficientes.

“As pessoas com deficiência terão espaço reservado para conferir os shows. Também iremos aumentar o número de rampas e de banheiros químicos nos polos de folia. Vamos investir na sinalização e em novas tecnologias, em parceria com o Porto Digital, para transmissões em terceira dimensão”, ressaltou o prefeito.

A Central do Carnaval, montada no

Armazém 12, ao lado do Marco Zero, vai começar a funcionar uma semana antes do início oficial da folia momesca. O espaço estará aberto entre os dias 10 e 21 de fevereiro. Na semana pré (10 a 16 de fevereiro), a central funcionará das 16h às 22h. Durante o Carnaval, das 16h à meia-noite. Lá, a população contará com serviços como informações turísticas, posto de achados e perdidos, venda de fantasias e adereços, espaço de lazer infantil, fraldário, bares e restaurantes.

Segundo o secretário de Turismo do Recife, André Campos, a expectativa é que a capital pernambucana receba cerca de 800 mil turistas durante o Carnaval. Ano passado, informou ele, Recife contabilizou 700 mil visitantes de fora. São Paulo e as cidades do Nor-

deste são as que mais importam foliões. “Temos 12 mil leitos na rede hoteleira do Recife. Mas muitos turistas ficam em casas de parentes e amigos ou em hotéis na Região Metropolitana”, comentou André.

CACHÊ

Durante o lançamento da programação carnavalesca, ontem, numa casa de recepções, em Santana, o compositor J. Michiles reclamou dos valores dos cachês pagos aos artistas. Ele tentou falar enquanto o coordenador do Carnaval no Recife, André Brasileiro, apresentava a grade de shows. Questionado sobre a queixa do músico, o prefeito garantiu que os artistas recebem de acordo com valores de mercado.



Em Olinda, agora é pra valer

CARNAVAL Cidade Patrimônio abre a festa oficialmente hoje, com show comandado por Alceu Valença, no Fortim do Queijo, às 21h

Guga Matos/JC Imagem

A folia toma conta das ladeiras de Olinda desde o início do ano. Mas é hoje que o Reinado de Momo será oficialmente aberto na Cidade Patrimônio da Humanidade. Celebrando 40 anos de carreira, o pernambucano Alceu Valença comandará o início da festa, no Fortim do Queijo, a partir das 21h. A noite conta também com a Orquestra Rockfônica, capitaneada pelo maestro Ademir Araújo, conhecido como Formiga, que interpreta, em ritmo de frevo, grandes clássicos do rock. Tem ainda a banda olindense Eddie, que mostrará o show do disco *Veraneio*, lançado no fim do ano passado.

Sucessos como *Tropicana*, *Bicho Maluco Beleza*, *Bom Demais* e *Diabo Louro* estão garantidos na apresentação de Alceu Valença esta noite. Ele cantará também o *Frevo da Lua*, sua mais recente composição, escolhida como música tema da folia momesca deste ano. Uma dupla de dançarinas de frevo estará no palco com Alceu, além da banda e um naipe de oito metais. Para entrar de vez no espírito carnavalesco, ele deve aparecer fantasiado de personagens como, por exemplo, Maurício de Nassau.

Amanhã, Alceu será homenageado no Carnaval do Recife, onde seu repertório será interpretado por diversos cantores, no Marco Zero. Durante o Carnaval, ele faz shows em Goiana (sábado), Itamaracá (domingo), Jaboatão (segunda). Estará também no domingo no Ibura, Zona Sul do Recife, e em Chão de Estrelas, Zona Norte, na segunda-feira.

A Orquestra Rockfônica, criada há menos de um ano, conta com 18 músicos divididos entre sopro e percussão: clarinete, saxofone, tuba, flautim, trompa, trompete, trombone, pandeiro, surdo e bateria. No repertório – a maioria das músicas é conhecida do público – sucessos dos Beatles, Rolling Stones, Iron Maiden, Black Sabbath



AFINANDO OS INSTRUMENTOS Angelique Kidjou, ganhadora do Grammy de 2008, ensaiou, ontem, no Marco Zero do Recife, com Naná Vasconcelos

Atrações de hoje

RECIFE

Polo Multicultural (Marco Zero)

OLINDA

Desfile de agremiações

8h Bloco da Cidadania

Pátio do Mosteiro de São Bento

Cantora africana faz o teste para a grande abertura

Quem esteve no Bairro do Recife na noite de ontem pôde ter uma

trompa, trompete, trombone, pandeiro, surdo e bateria. No repertório – a maioria das músicas é conhecida do público – sucessos dos Beatles, Rolling Stones, Iron Maiden, Black Sabbath entre outros. “Vamos gravar o primeiro disco em março. Para o segundo semestre, a ideia é fazer um álbum com músicas de artistas da cena musical pernambucana”, afirma idealizador do grupo, o músico e produtor André Frank.

A farra hoje termina com a Eddie, banda que tem 20 anos de estrada e uma das primeiras a fazer sucesso no novo cenário musical do Estado. Com público fiel no Brasil e destaque no exterior, o grupo tem propagado uma forma peculiar de fazer música, o chamado Original Olinda Style. O disco Veraneio, cujo repertório será ouvido hoje, tem músicas dançantes em diferentes ritmos, como frevo, punk-rock e samba.

FORTIM

Durante o Carnaval, o Fortim terá shows todas as noites. Destaques, no sábado, para Elba Ramalho e Nação Zumbi. No domingo os convidados são Ortinho, Karina Buhr, China e Orquestra Contemporânea de Olinda. Otto toca na segunda. Comemorando 80 anos de vida, Claudionor Germano é um dos artistas do último dia de festa, com J. Michiles e Maestro Duda.

Clemilson Campos/JC Imagem/19-2-2009



ATRAÇÃO Alceu comanda a festa

RECIFE

Polo Multicultural (Marco Zero)

- 20h CBTU em Folia (Concentração e saída da Estação Central ao Marco Zero)
- 21h Chegada de desfiles de agremiações diversas

Polo de Todos os Ritmos (Pátio de São Pedro)

- 17h30 Saída do Boneco do Seu Pedro
- 18h Boi de Mainha
- 18h30 Tribo de Índio Tupinambá
- 19h Clube de Frevo Maracangalha, Concentração e saída do Afoxé Oyá Alaxé

Palco

- A partir das 20h Ensaio do Bloco Eu Quero Mais, Bloco Com Você No Coração, Bloco Rosas da Boa Vista

Polo das Fantasias (Praça do Arsenal)

- A partir das 16h Concentração e saída do bloco Nem Com uma Flor”, Grupo Baque Mulher, Caboclinhos Canindé do Recife, Orquestra de Frevo 100% Mulher, Orquestra Lourdinha Nóbrega

- A partir das 18h Orquestra de Frevo Expresso, Passistas do Grupo Zenaide Bezerra

18h

6º Festival de Caboclinhos e Tribos

Índigenas: Tribo Arapahós, Tribo Caboclinhos Tribogé, Tribo Tupã, Tribo Tapuias Camarás de Camaragibe, Tribo Tabajaras de Camaragibe (cacique Luna), Tribo Canindé de Camaragibe, Tribo Cahetés de Goiana, Tribo Tupy, Tribo Canindé de São Lourenço, Tribo Tapuyas Canydé de Goiana, Tribo Taquaracy, Tribo Oxóssi Pena Branca, Tribo Tapirapé, Tribo Sete Flechas do Recife, Tribo Caripós Mirins, Tribo Flexa Negra, Tribo Kapinawá, Tribo Canindé do Recife, Tribo Tupinambás

Palco

- 22h Afoxé Oyá Alaxé
- 22h30 Paulinho Rafael e convidados
- 0h André Rio com Orquestra de Frevo Big Band
- 1h Tropical Beat - Que Putz sem Loção é Essa? (PE)

OLINDA

Desfile de agremiações

- 8h Bloco da Cidadania Pátio do Mosteiro de São Bento
- 8h Folia Sem Idade Varadouro
- 12h A Grande Família em Folia Estrada do Bonsucesso
- 12h Furacão em Folia Mercado Eufrásio Barbosa
- 17h Zabelê Praça do Carmo
- 18h Pirulito em Folia Largo do Guadalupe
- 20h O Urso do Teu Vizinho Bultrins
- 20h Sarado Não Entra Mercado Eufrásio Barbosa
- 21h O Caceteiro em Folia Bonsucesso
- 21h Acorrentados Largo do Amparo
- 22h Tá Saindo Bem? Praça do Carmo
- 22h Menino Treloso Clube Atlântico

Polo Fortim (Carmo)

- * Abertura do Carnaval
- 21h Alceu Valença
- 22h Orquestra Rockfônica
- 23h40 Eddie

JABOATÃO DOS GUARARAPES

Orla de Piedade

- 20h Cavaleiros do Forró
- 22h Edilza e Ed Carlos



grande abertura

Quem esteve no Bairro do Recife na noite de ontem pôde ter uma ideia do que será a abertura do Carnaval do Recife amanhã, no Marco Zero. Ou melhor, os sortudos que estiveram por lá puderam assistir a um pequeno show da cantora beninense Angélique Kidjô, ganhadora do Grammy de 2008, embaixadora do Unicef e convidada do instrumentista Naná Vasconcelos para o pontapé inicial da folia recifense.

Angélique, que estava em cima do palco, viu que na capital pernambucana o Carnaval já começou. No ensaio geral para abertura oficial, não faltaram blocos, maracatus e orquestras de frevo no Bairro do Recife. Integrantes de dez nações de maracatu, que participaram do ensaio, viram de perto a mais conhecida cantora do continente africano.

Após pedir para que os mais de 150 instrumentistas das nações rufassem os tambores para recepcionar Angélique, Naná Vasconcelos avisou: “Agora vamos fazer silêncio para ouvir uma das mais belas vozes africanas. Vocês terão a oportunidade de ouvir uma voz da África”, disse o instrumentista, que desde 2006 tenta trazer a cantora para o Carnaval pernambucano.

Os batuqueiros atenderam ao pedido, mas não deixaram de dançar a música contagiante de Angélique, que também não para quieta no palco. “Nunca vi uma coisa tão linda como essa. Uma voz belíssima. Ela é nota dez”, pontuou Elda Viana, rainha do maracatu Nação Porto Rico.

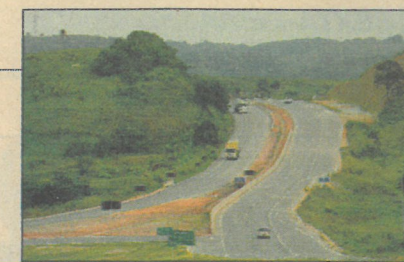
Angélique foi acompanhada no palco pelo trompete do Mastro Forró e por Naná Vasconcelos, que se revezou entre vários instrumentos: zabumba, agogô e tímpano. No ensaio, que durou cerca de uma hora, a africana cantou uma versão do *Bolero de Ravel* e *E Agora Nego só Quer Dançar*, de Naná Vasconcelos. Esta é a primeira vez que a abertura do Carnaval do Recife conta com a participação de uma cantora africana.

No ensaio também havia grupos de caboclinhos e passistas de frevo. A abertura do Carnaval do Recife acontece amanhã a partir das 19h, no Marco Zero.

GRANDE RECIFE

Editor: Danilo Tenório ■ Subeditor: Robson André ■ e-mail: grecife@folhape.com.br ■ Telefone: 34255843 - 34255833

► BR-408
Liberada primeiro
trecho de duplicação
PÁGINA 4



Abertura deve atrair 220 mil foliões

Boas-vindas à folia terá mistura de ritmos pernambucanos, nacionais e internacionais

Jedson Nobre/Arquivo Folha



RENATTA GORGA

Acabou a espera pela festa mais democrática do Recife. Chegou o Carnaval. Época em que (quase) tudo é permitido e quando as pessoas encaram personagens para se permitirem extravasar a alegria que guardaram durante 365 dias de ansiedade. Para dar boas-vindas a estes cinco dias de diversos ritmos - regionais e internacionais -, batucadas e passos marcados, a Prefeitura do Recife organizou uma programação recheada de apresentações artísticas. Os eventos têm início a partir de hoje e prometem arrastar cerca de 220 mil foliões pelas ruas do



NANÁ Vasconcelos, mais uma vez, comanda evento com as nações de maracatu

LEIA MAIS

Alceu Valença receberá homenagens musicais

■ Conforme o secretário de Cultura do Recife, Renato L., a previsão é de que o Marco Zero esteja lotado, na noite de hoje. “Dentro da programação, acho que a hora mais esperada é a da própria abertura, com Naná Vasconcelos e a interação dele com Angélique (Kidjo) e com o pessoal do Stomp. Também estou curioso para ver a homenagem a Alceu. Ele vai estar presente, mas não irá cantar. Deixamos a apresentação dele para ser feita durante o Carnaval mesmo”, atestou.

Um cortejo pela rua da Moeda até o palco principal da folia também vai ocorrer. Quem irá acompanhar são os afoxés, as tribos de caboclinhos, e os caboclos de lança do maracatu rural, além de passistas de frevo e dançarinos de rua. Quem gosta de Alceu Valença será prestigiado com um show em homenagem ao cantor. Serão releituras das músicas mais conhecidas do artista, que é um dos homenageados do Carnaval deste ano. Os sucessos serão interpretados por convidados como Lenine, Otto, Ney Matogrosso, Criolo, Karina Buhr, Lirinha e, ainda, tocados pela Orquestra Popular da Bomba do Hemetério, sob o comando do Maestro Forró.

Sobre o prestígio de hoje, Alceu alegou que tem a “melhor sensação possível”. “Sinto-me como um espelho da alma pernambucana, refletindo a identidade do meu povo. A cada Carnaval, apresento, em meus shows, um mosaico completo dos gêneros musicais

Abre e fecha

Shopping Recife

► Amanhã - Todas as lojas e a praça alimentação funcionam das 10h às 19h

funcionam das 10h às 19h. Hiper Bompreço - 9h às 20h. Praças de Alimentação e Game Station abrem das 12h às 20h. Cinemas - 14h

e prometem arrastar cerca de 220 mil foliões pelas ruas do Bairro do Recife, assim como no Marco Zero. A partir das 16h, ao som dos clarins, as dez nações de maracatu - soando 500 batuqueiros - se concentram na rua da Moeda. Às 17h, os clarins irão tocar a cada 15 minutos, de forma a marcar a contagem regressiva para o Carnaval 2012.

Finalmente, às 18h, as nações poderão passar pelo palco do Marco Zero e seguir em caminhada pelas ruas da Moeda, Mariz e Barros, seguindo pelas avenidas Marquês de Olinda e retornando ao Marco Zero; todos comandados pelos percussionista Naná Vasconcelos. "Sempre abri o Carnaval, desde o início. Começamos com 290 batuqueiros e foi aumentando, ao longo dos anos. Já fiz até com mais que isso, mas vi que era melhor reduzir. Quanto a amanhã (hoje), acho que será espetacular. Para mim, era um sonho trazer uma artista africana aqui para o Carnaval de Pernambuco e fazer essa abertura", comentou Vasconcelos, acerca da cantora africana Angélique Kidjo. Há seis anos, o percussionista havia feito um convite à artista. Contudo, por incompatibilidade de agenda, ela não pode comparecer.

De acordo com Naná, no repertório de Kidjo, estão incluso "Bolero de Ravel", com solo de trompete do Maestro Forró e "Refavela", de Gilberto Gil. "Durante os dez anos que participo da abertura do Carnaval muita coisa mudou e evoluiu. Foram quebrados muitos preconceitos. Hoje, muitas mulheres tocam, coisa que era proibida antes. Vem muita gente, até de outros países, nos prestigiar. Espero que isso aconteça outras vezes, porque já deveria ser normal trazer esses

artistas para cá", complementou. Além de Angélique Kidjo, o Grupo Voz Nagô, a Stomp Stage Experience - um grupo de maracatu norte-americano - e o Maestro Forró, com a banda Frevo S/A e a Orquestra Popular da Bomba do Hemetério também participarão. "A expectativa é a melhor possível.

Vou fazer uma intervenção, junto com Naná e a Stomp. Depois, vou cantar com Angélique Kidjo", comentou Maestro Forró. O maestro atestou, ainda, que, em seguida, haverá o show da Orquestra Popular da Bomba do Hemetério sob o seu comando. "Em uma parte do show vamos homenagear os

15 anos da morte de Chico Science. A gente vai cantar três músicas dele do jeito que ele costumava fazer. Depois, vamos fazer uma releitura do Hino Nacional. A parte da introdução será de forma tradicional. Já a parte cantada vamos transformar em outros ritmos, como frevo, ciranda, côco. Vamos 'pernambucanizar' o hino", revelou. Músicas de Alceu Valença e Reginaldo Rossi também vão fazer parte do repertório.

- ▶ **Amanhã** - Todas as lojas e a praça alimentação funcionam das 10h às 19h;
- ▶ **Domingo, segunda e terça-feira** - Lojas fecham. Alimentação tem funcionamento facultativo das 12h às 20h. Bompreço, Hiper Bompreço e Lojas Americanas funcionam das 12h às 20h. Cinema - Funciona das 14h às 22h30. Game Station funciona das 12h às 20h;
- ▶ **Quarta-feira** - Todas as lojas e praça de alimentação funcionam das 12h às 22h.

Shopping Boa Vista

- ▶ **Hoje** - As operações funcionam das 9h às 18h;
- ▶ **Amanhã** - Todo o shopping fecha;
- ▶ **Domingo, Segunda-feira e Terça-feira** - As lojas fecham. Game Station e praça de alimentação da primeira e segunda etapas funcionam das 13h às 20h. O cinema segue a programação normal;
- ▶ **Quarta-feira** - Todas as operações funcionam das 12h às 21h;

Shopping Guararapes

- ▶ **Amanhã** - Lojas funcionam das 9h às 19h. Praça de alimentação e Game Station abrem das 9h às 20h. Cinema funciona conforme a programação;
- ▶ **Domingo, segunda e terça-feira** - Lojas fecham. As Lojas Americanas, cinemas e Game Station funcionam durante o Carnaval. O funcionamento da Praça de Alimentação será facultativo;
- ▶ **Quarta-feira** - Lojas reabrem, das 12h às 22h. Bancos, das 12h às 16h.

Shopping Tacaruna

- ▶ **Amanhã** - Lojas Americanas abrem das 9h às 19h. C&A, Riachuelo, demais lojas e quiosques abrem das 9h às 18h. Hiperbompreço, Praças de Alimentação e Game Station, das 9h às 19h. Cinemas, das 14h às 22h;
- ▶ **Domingo** - Lojas fecham. Lojas Americanas abrem das 10h às 19h; Hiperbompreço abre 9h às 20h. Praças de Alimentação e Game Station funcionam das 12h às 20h. Cinemas, das 14h às 22h;
- ▶ **Segunda-feira** - Lojas fecham. Lojas Americanas

9h às 20h. Praças de Alimentação e Game Station abrem das 12h às 20h. Cinemas - 14h às 22h;

▶ **Terça-feira** - Lojas fecham. Lojas Americanas abrem das 10h às 19h. Hiper Bompreço funciona das 9h às 20h. Praças de Alimentação e Game Station abrem das 12h às 20h. Cinemas funcionam das 14h às 22h;

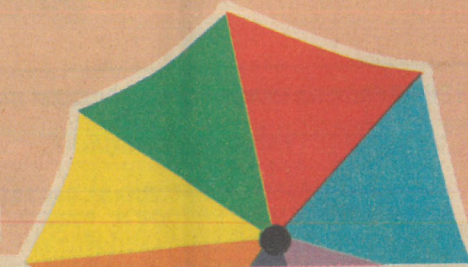
▶ **Quarta-feira** - C&A, Riachuelo, demais lojas e quiosques abrem das 12h às 22h. Lojas Americanas funcionam das 10h às 22h. Hiper Bompreço, das 9h às 22h. Praças de Alimentação e Game Station abrem das 12h às 22h. Cinemas, das 14h às 22h.

Shopping Plaza

- ▶ **Amanhã** - Lojas abrem das 10h às 18h. Cinema funciona das 14h às 22h30;
- ▶ **Domingo** - Praça de alimentação, Game Station, lojas e Lojas Americanas funcionam das 12h às 20h. Cinema, das 14h às 22h30;
- ▶ **Segunda-feira** - Lojas Americanas abrem das 10h às 18h. Praça de Alimentação e Game Station funcionam das 12h às 20h. Cinema abre das 14h às 22h30;
- ▶ **Terça-feira** - Lojas Americanas funcionam das 10h às 16h. Praça de Alimentação e Game Station abrem das 12h às 20h. Cinema, das 14h às 22h30;
- ▶ **Quarta-feira** - Lojas abrem das 14h às 22h30.

Shopping Paço Alfândega

- ▶ **Hoje** - Abre das 10h às 0h;
- ▶ **Amanhã** - Abre das 10h à 1h;
- ▶ **Domingo, segunda e terça-feira** - Abre 12h à 1h;
- ▶ **Quarta** - Abre das 12h às 21h.



Editoria de arte/Thiago

do meu povo. A cada Carnaval, apresento, em meus shows, um mosaico completo dos gêneros musicais que constituem a essência do carnaval do Recife. É por isso que tenho uma relação tão especial com a população daqui", pontuou. Ele confessou, ainda, que não sabe quais serão as músicas a serem interpretadas. "Fico muito honrado, mas para mim será tudo surpresa. Vou deixar para sentir a emoção ali, na hora", concluiu.

BB na Folia desfilou pelo Bairro do Recife

■ A folia não para no Bairro do Recife e ontem foi a vez do tradicional BB na Folia, do Banco do Brasil, ganhar as ruas com quase dois mil foliões. A agremiação, que há 22 anos desfila no Centro, saiu às 20h30 e homenageou nesta edição o centenário de Luiz Gonzaga. O destaque deste ano foram os bonecos mirins de Capiba e do Rei do Baião. Segundo o fundador da agremiação, Luis Felipe Moura, o bloco surgiu de uma brincadeira.

"Na época, uma colega nossa do banco engravidou de outro colega também do banco. Resolvemos fazer o bloco e juntamos 200 pessoas no primeiro ano. Com o tempo, mais pessoas passaram a participar da festa", comentou. A agremiação desfilou por várias ruas e avenidas do Recife Antigo. O trajeto foi acompanhado pela Orquestra Filarmônica 17 de Novembro e por 25 passistas que fizeram alusão a Lampião e Maria Bonita.

ROTEIRO

A direção do BB na Folia tanto tentou que conseguiu roteirizar os desfiles das agremiações pelo Bairro do Recife. Luiz Felipe Moura comemora a decisão da Secretaria de Cultura do Recife. Mas será que vai dar certo? Os blocos devem sair da rua da Moeda, seguir pela Mariz e Barros, entrar na avenida Rio Branco, pegar a rua da Guia, beirar a praça do Arsenal, seguir pela rua do Bom Jesus até chegar à rua da Moeda, para a dispersão.

Continua na página 2

Adriano Sobral/Arquivo Folha



BLOCO, este ano, prestou homenagem a Luiz Gonzaga

VERISSIMO



SEGUNDA-FEIRA
LÚCIA GUIMARÃES
LEE SIEGEL

TERÇA-FEIRA
ARNALDO JABOR

QUARTA-FEIRA
ROBERTO DAMATTA

QUINTA-FEIRA
LUIS FERNANDO
VERISSIMO

SEXTA-FEIRA
IGNÁCIO DE LOYOLA
BRANDÃO
MILTON HATOUM

SÁBADO
MARCELO RUBENS
PAIVA
SÉRGIO TELLES

DOMINGO
LUIS FERNANDO
VERISSIMO
JOÃO UBALDO RIBEIRO

O que é sagrado

Recomendo a quem não leu o artigo publicado na *Folha de S. Paulo* do último dia 9 de fevereiro, intitulado *Ainda o Pinheirinho*, do desembargador aposentado do Tribunal de Justiça de São Paulo e professor de direito civil José Osório de Azevedo Jr. O artigo trata da violenta ação de reintegração de posse da área chamada de “Pinheirinho”, próximo a São José dos Campos, SP, quando 1.500 famí-

lias faveladas foram despejadas e seus precários barracos arrasados num dia. Uma ação que só não teve mortos porque os favelados não tinham como se defender dos tratores e da truculência da polícia, que cumpria ordem da justiça e do executivo estadual.

Escreveu o professor Azevedo Jr.: “O grande e imperdoável erro do Judiciário e do Executivo foi prestigiar um direito menor do que aqueles que foram atropelados no cumprimento da ordem. Os di-

reitos dos credores da massa falida proprietária são meros direitos patrimoniais. Eles têm fundamento em uma lei também menor, uma lei ordinária, cuja aplicação não pode contrariar preceitos expressos na Constituição”.

E quais são os preceitos expressos na Constituição que contrariam e se sobrepõem à autorização legal para a terra arrasada, como no caso “Pinheirinho”? O principal deles está logo no primeiro artigo da Constituição: a dignidade da

pessoa humana é um dos fundamentos da República. Um valor, segundo Azevedo Jr., “que permeia toda a ordem jurídica e obriga todos os cidadãos, inclusive os chefes de Poderes”. Mas que não deteve a violência em “Pinheirinho”. Outro princípio constitucional afrontado foi o da função social da propriedade. Que se saiba, a única função social da área em questão, até ser ocupada por gente à procura de um teto, era como garantia para empréstimos bancários do Nagi Nahas.

É comum ouvir-se falar no “sagrado” direito à propriedade. É um direito inquestionável, mas raramente se ouve o mesmo adjetivo aplicado ao direito do cidadão à sua dignidade. Prestigiam-se os direitos menores e esquecem-se os fundamentais. O maior valor de artigos como o do professor Azevedo Jr. talvez seja o de nos lembrar a espiar a Constituição de vez em quando, e aprender o que merece ser chamado de sagrado.

Música. Show

Lauro Lisboa Garcia
ESPECIAL PARA O ESTADO / RECIFE

Há anos o percussionista Naná Vasconcelos vem querendo trazer artistas africanos para a abertura do Carnaval Multicultural do Recife. Eis que seu desejo se realiza na 11.ª festa em que rege as nações de maracatu.

Amanhã sobe com ele ao palco a cantora Angélique Kidjo, do Benin, além de um dos ramos da franquia americana Stomp, de percussão e dança. Uma das cantoras e compositoras africanas de maior repercussão internacional, embaixadora do Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância) desde 2002, Angélique, que também é atriz, dançarina e produtora, já está no Recife e passou pelo ensaio de Naná com os maracatus anteontem à noite no Marco Zero.

Ainda não foi definida como será sua apresentação, se cantará com as nações de maracatu, mas ela adianta que vai mesclar canções africanas de seu repertório e outras inspiradas na música brasileira. Está empolgada:

COM A FORÇA DOS ORIXÁS

A cantora Angélique Kidjo, do Benin, abre amanhã o Carnaval Multicultural do Recife

“Todo mundo me disse que o Recife tem o melhor carnaval do Brasil, então quando fui convidada para vir falei: ‘Sim, vamos nessa’”, comentou.

Esta não é a primeira vez que Angélique visita o País. Em 2009 esteve no festival Back 2 Black, no Rio, e fez dueto com Margareth Menezes.

Outra baiana, Daniela Mercury, contribuiu para que ela se tornasse mais conhecida no Brasil quando gravou uma versão de *Batonga*, um dos hits de Angélique, em 1994. Pelo menos dois de seus álbuns recentes – *Oyaya!* (2004) e *Black Ivory Soul* (2002) – têm influência de música brasileira e colaboração com músicos

por Peter Gabriel na Inglaterra.

A música do Benin, bem como os ritmos negros brasileiros, e em particular o maracatu, têm forte ligação com o candomblé.

Angélique transita entre uma e outra. “Não sou uma pessoa muito religiosa, mas sinto que o candomblé é uma religião de liberdade em meu país. É uma celebração todo ano em janeiro, quando festejamos nossos orixás. A música do candomblé é usada no samba no Brasil. É importante saber disso com orgulho. Sempre há um lado espiritual na música. Sem espiritualidade não há músi-

cada de 1990, Angélique decidiu explorar a música da Diáspora, daqueles que “deixaram a terra natal relutantemente, mas nunca esqueceram a riqueza de sua cultura”. “Venho contando histórias da escravidão por meio da música. Era um projeto que compreendia três capítulos: primeiro nos Estados Unidos, depois no Brasil e em seguida, Caribe e Cuba. Contar essa história do ponto de vista musical foi uma jornada surpreendente para mim”, diz. “Descobri a resiliência de minha gente e sua capacidade humana de sobreviver mantendo a dignidade por meio

do respeito a sua cultura. Conheci e cresci na música desse mundo e com a música brasileira. Aprendi muito. Amo os ritmos e a beleza das melodias da música brasileira. É fascinante.”

Para Angélique, o fato de o povo negro estar entre os mais pobres no Brasil é “realmente triste” para um país tão grande “que quer fazer parte das maiores nações do mundo”. “A escravidão foi banida, mas sua história ainda afeta as populações. Por que não são dadas aos afro-brasileiros as mesmas oportunidades? Como embaixadora do Unicef tenho certeza de uma coisa: temos de fazer tudo que for possível para educar e dar chances iguais a cada um. Senão não erradicaremos a pobreza e não daremos fim às tensões sociais. Queremos um mundo pacífico? Queremos alcançar um desenvolvimento global justo? Sei que foram feitos muitos progressos nos anos recentes. Temos de manter a tendência”, afirma. “O dia em que não houver mais favelas então eu vou dizer que o Brasil é o melhor país do mundo.”



sica brasileira. Está empolgada:

de seus albuns recentes – *Oyaya!* (2004) e *Black Ivory Soul* (2002) – têm influência de música brasileira e colaboração com músicos daqui. Ela e Naná já dividiram o palco num festival organizado

ber disso com orgulho. Sempre há um lado espiritual na música. Sem espiritualidade não há música e não há vida.”
A partir do final da dé-

cia de minha gente e sua capacidade humana de sobreviver mantendo a dignidade por meio

são o melhor país do mundo.
O REPÓRTER VIAJOU A CONVITE DA PREFEITURA DO RECIFE



Eleito a melhor casa de shows, pela crítica e público



JORGE BEN JOR

Salve Simpatia!
Jorge Ben Jor e a banda do Zé Pretinho vão animar a festa!

realização:
LIBERTÀ

12 NÃO RECOMENDADO PARA MENORES DE 12 ANOS

09 de Março



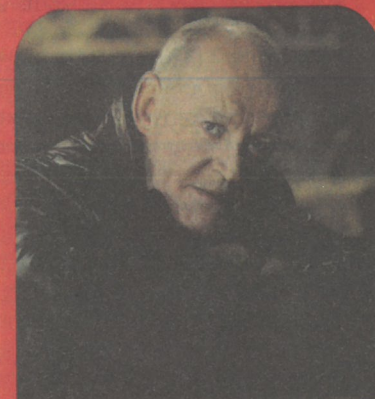
THE SISTERS OF MERCY

Com mais de 30 anos de carreira, a banda britânica ícone do rock alternativo promete um show eletrizante, executando seus principais hits.

realização:
TOP 20

12 NÃO RECOMENDADO PARA MENORES DE 12 ANOS

10 de Março



JOE COCKER

O lendário cantor com sua voz inesquecível e sua alma bluesy, juntamente com sua eletrizante banda, apresenta um show inesquecível.

patrocínio oficial:
SKY

realização:
PLANMUSIC

14 NÃO RECOMENDADO PARA MENORES DE 14 ANOS

29 de Março

INFORMAÇÕES E VENDAS:
WWW.VIAFUNCHAL.COM.BR

Bilheterias:
Rua Funchal, 65

apoio:
loudness



A cantora.
“Sempre há um lado espiritual na música. Sem espiritualidade não há música e não há vida”

ANDREA DE SILVA/REUTERS



➤ **Galo** está na ponte à espera do **grande desfile de amanhã**

4



➤ **Interdição** da Duarte Coelho deixa **trânsito congestionado** 5

jornal do **comercio**



Editores:

André Malagueta Galvão agalvao@jc.com.br

Ricardo Novelino rnovelino@jc.com.br

Betânia Santana bsantana@jc.com.br

Fale conosco: (81) 3413.6187

www.jconline.com.br/cidades

Twitter: @jc_cidades

cidadaes

Recife | 17 de fevereiro de 2012 | sexta-feira



➤ Passo a passo da abertura no Carnaval do Recife

Polo Multicultural (Marco Zero)

A partir das 17h - Clarinadas de 15 em 15 minutos

A Partir das 16h - Rua da Moeda: concentração do cortejo - Naná Vasconcelos, Batuqueiros e Cortes das 10 Nações de Maracatu de Baque Virado

Palco

18h45 - Afoxé Omo Nilê Ogunjá

19h - Participação especial de Luciano Brayner, Caboclo Tupi, Tribo Indígena Tupã, Tribo Tapirapé, Tribo Indígena União Sete Flechas de Goiana, Tribo Indígena Kapinawá

19h30 - Chegada e apresentação do cortejo, com Afoxé Ara Odé e caboclos de lança do Maracatu de Baque Solto Cruzeiro; Cerimônia de entrega das chaves ao Rei e Rainha do Carnaval; 500 batuqueiros de maracatu sob a regência de Naná Vasconcelos com a participação de Grupo Voz Nagô, Orquestra Popular da Bomba do Hemetério, Stomp e Angelique Kidjo

20h50 - Orquestra Popular da Bomba do Hemetério e passistas da Escola Municipal de Frevo

22h30 - Homenagem a Alceu Valença, com direção Musical de Pupilo e participações de Ney Matogrosso, Lenine, Lirinha, Otto, Karina Buhr, Criolo e Pitty



Alceu Valença

Lenine

Ney Matogrosso

Karina Buhr

Editoria de Artes/JC

Polo das Fantásias (Praça do Arsenal)

Concentração a partir das 16h - desfile de agremiação e orquestra de frevo (Rua do Bom Jesus / Arsenal)

18h - Boi Estrela

19h - Orquestra de Frevo ACN no Frevo e Passistas da Cia. Expressão da Dança

20h - Urso Zé da Pinga

21h - Maracatu Estrela Dalva

22h - Bloco Edite no Cordão

22h30 - Escola de Samba Samarina

Polo de Todos os Ritmos (Pátio de São Pedro)

17h - Orquestra Itinerante da Várzea e Passistas do Grupo Deveras

19h - Boi Faceiro

19h30 - Boi Cara Branca de Limoeiro

20h - Troça Batutas de Agua Fria

20h30 - Troça O Bagaço é Meu

21h - Escola de Samba Samarina

Palco

A Partir das 22h - Baile com Orquestra Vereda Tropical, Passistas do Grupo Deveras, Orquestra e Coral Usina das Cordas

Alegria. alegria. chegou o dia

Alegria, alegria, chegou o dia

CARNAVAL A festa multicultural do Recife será aberta oficialmente, hoje, no Marco Zero, com Naná Vasconcelos e convidados especiais



Com uma belíssima voz da África - a de Angelique Kidjou, ganhadora do Grammy 2008 - e outras dezenas de diferentes partes de Pernambuco e do Brasil, será aberto oficialmente hoje o Carnaval do Recife, a partir das 19h, no Marco Zero. A festa, que começou em janeiro, com ensaios e prévias, ganha a partir de agora dimensão gigantesca, não só pela multiplicidade de manifestações culturais, mas pelo mar de gente que deve tomar as ruas do Centro.

Além do já tradicional cortejo de batuqueiros do maracatu, guiado pelo instrumentista Naná Vasconcelos, um show em homenagem a Alceu Valença vai unir, no mesmo palco, intérpretes de estilos variados da música brasileira. Lenine, Otto, Karina Burh, Lirinha, Pitty, Criolo e Ney Matogrosso vão cantar sucessos e canções menos conhecidas de Alceu.

O homenageado não vai cantar. "Ficaria muito repetitivo. Alceu vai se apresentar na terça-feira", explica o secretário municipal de Cultura, Renato L. "Sinto-me como um espelho da alma pernambucana, refletindo a identidade do meu povo", comenta Alceu Valença, em agradecimento à homenagem.

Segundo o secretário de Cultura, a proposta deste ano é oferecer ao público, na abertura do Carnaval, uma síntese de tudo que a festa terá



ANIMAÇÃO Bairro do Recife, que está em ritmo de festa há vários dias, será palco, hoje, da abertura, a partir das 19h

Alexandre Gondim/JC Imagem

nos demais dias. Por isso, aos batuqueiros das dez nações de maracatu nação foram acrescentadas representações de caboclinhos, tribos e afoxés. Depois da apresentação de Naná e de Angelique, maestro Forró comandará a festa do frevo, marca principal da folia pernambucana.

Embora diverso, o Carnaval tem forte influência negra no Recife. "A África é a espinha dorsal da nossa cultura", afirma Naná Vasconcelos, que convidou Angelique, a bela voz que nasceu em Benim, país localizado no ocidente da África, entre a Nigéria e Togo, onde o francês é língua oficial. No ensaio da quarta-feira, que empolgou o público, ela cantou uma versão do *Bolero de Ravel* e *E agora nego quer dançar*, de Naná.

REPERTÓRIO

O show em homenagem a Alceu Valença começará por volta das 22h, com direção do baterista Pupilo, da Nação Zumbi, que reconhece a influência de Alceu em muitas gerações. Na voz de Lenine, Otto, Karina Burh, Lirinha, Pitty, Criolo e Ney Matogrosso serão reinterpretadas 14 músicas, incluindo *Tropicalna*, *Coração bobo* e *Como dois animais*. No repertório também estão outras menos conhecidas, a exemplo de *Agalopado* e *Molhado de suor*. "Vai ser uma reverência bacana e merecida para esse grande criador nordestino", adianta Lenine.

Atrações, portanto, não faltam para segurar o público. De outra parte, o excesso de gente gera dificuldades. "A médio prazo, teremos que diversificar a programação no Bairro do Recife, para diluir a multidão que se concentra no Marco Zero", reconhece Renato. O secretário lembra que mais telões serão colocados na área, para que, mesmo distante do palco principal, o público veja detalhes das exibições.



NO DNA "Tenho sangue brasileiro", revelou Angelique Kidjo. Ensaio na Bomba do Hemetério foi ouvido nos morros vizinhos

O bouniyan de Angelique

LAÇOS ANCESTRAIS Naná Vasconcelos e Maestro Forró ensaiam com Angelique Kidjo para a abertura do Carnaval no Marco Zero



José Teles
teles@jc.com.br

po britânico Stomp, no Marco Zero, sexta-feira. Ontem ela participou do primeiro ensaio, com Naná e o maestro Forró, na Bomba do Hemetério. O maestro e o maracatu conheceu ontem. Naná é um velho amigo.

"Sinto que vou participar de um evento musical universal, porque a cultura do Brasil é uma bem equilibrada mistura de africanos, indígenas e europeus. Já toquei antes com Naná em Bath, na Inglaterra, com outros artistas no Real World", referindo-se a um evento de world music, pro-

cultura africana. Aqui me sinto em casa", disse Angelique.

Ontem ela cantou acompanhada pelo maestro Forró e músicos da Orquestra da Bomba do Hemetério e Naná Vasconcelos: "Ela deve ter se sentindo como se estivesse no Benin. E de onde ensaiamos tem vista para o Alto Zé do Pinho e o Alto do Pascoal. Tinha muita gente dançando em cima das lajes ali por perto. O Brasil tem muito a ver com o Benin. Quando aconteceu o 13 de Maio, aquela história da Princesa Isabel, muitos ex-escravos fo-

ram para o Benin. Ela é muito sicas. Eu e Forró adaptamos o repertório, que ela faz boa parte em iorubá. Canta inclusive música de Gilberto Gil, *Refavela*, em iorubá".

Angelique retribui os elogios recebidos pelo percussionista e justifica a aceitação do convite para cantar no Carnaval do Recife: "O trabalho de Naná é essencial para o Brasil e também para o mundo, o qual se está acostumado a dividir para conquistar, em lugar de compreender o link entre todas as culturas e todos os povos. Se pudessemos desenvolver com igualdade e justiça es-

Kidjo. Ela acrescenta que seu país também tem Carnaval feito pela grande comunidade de descendentes de brasileiros: "Tenho sangue brasileiro, alguns dos meus ancestrais vieram do Brasil. O Carnaval lá é chamado de bouniyan".

O Brasil africano com o qual ela está mais familiarizada é a Bahia. Onde fez parte de um de seus discos, e assinou parcerias com Carlinhos Brown (lançadas no álbum *Black ivory soul*, de 2002). Mas ao mesmo tempo tem ligações com o Nordeste brasileiro (principalmente), porque

era de democracia e civilização, com toda tecnologia e informação e não conseguimos resolver o problema da escravidão. As pessoas de origem africanas ainda não são tratadas com igualdade", comenta a cantora, militante pelos direitos humanos, fã da igualmente militante Miriam Makeba - a primeira internacional a sair da África nos anos 60, com quem Angelique chegou a cantar.

Nascida de pais da classe média, ela só tomou conhecimento da história da escravidão de africanos quando estava com nove

José Teles
teles@jc.com.br

Angelique Kpasseloko Hinto Hounsinou Kan-go Manta Zogbin Kidjo, nascida no Benin (antigo Daomé), cidadã do mundo, a mais conhecida cantora do continente africano, embaixadora da Unicef e um Prêmio Grammy (pelo disco *DJ, Djin*, em 2008), é convidada do percussionista Naná Vasconcelos na festa de abertura do Carnaval, juntamente com o gru-

pos, indígenas e europeus. Já toquei antes com Naná em Bath, na Inglaterra, com outros artistas no Real World”, referindo-se a um evento de world music, promovido por Peter Gabriel.

Por sinal, world music é uma expressão com a qual não simpatiza muito. “O termo é um pouco hipócrita, porque significa: música do resto do mundo. Fica difícil para certas pessoas entenderem o impacto da cultura africana mundo afora, seria complicado entender a razão de ter sido ignorada por tanto tempo. A grande coisa em relação a isto no Brasil é o orgulho que se tem da

cima das tajes an por perto. O Brasil tem muito a ver com o Benin. Quando aconteceu o 13 de Maio, aquela história da Princesa Isabel, muitos ex-escravos foram para o Benin. Ela é muito solta, preparamos o repertório hoje, pinçando canções de seus discos”, comentou Naná Vasconcelos, confessando que o ideal seria que Angelique Kidjo cantasse com os maracatus. “Já tentei isto antes, mas a logística não permite. O palco é armado com a marcação dos shows que acontecem depois dos maracatus. Assim, depois da apresentação das nações de batuqueiros, ela canta seis mú-

o mundo, o qual se esta acostumado a dividir para conquistar, em lugar de compreender o link entre todas as culturas e todos os povos. Se pudéssemos desenvolver com igualdade e justiça este nosso mundo, veríamos o imenso e infinito espírito em potencial na humanidade. Salve o trabalho de Naná”.

Angelique não é uma estreada no Carnaval brasileiro. Ela já participou da festa na Bahia. Saiu no trio de Daniela Mercury. “Foi divertido, mas todos me dizem que o melhor Carnaval é o do Recife portanto estou muito ansiosa para ver”, diz Angelique

seus discos, e assinou parcerias com Carlinhos Brown (lançadas no álbum *Black ivory soul*, de 2002). Mas ao mesmo tempo tem ligações com o Nordeste brasileiro (principalmente), porque boa parte dos cativos trazidos para a região foram originários do Benin.

“Sei que a maioria dos escravos veio do meu país. Francisco de Souza (traficante que se mudou da Bahia para o Benin, em 1788), foi um dos maiores mercadores de escravos da nossa história. É difícil entender hoje como um ser humano pode comprar outro. Estamos falando de uma

com quem Angenque chegou a cantar.

Nascida de pais da classe média, ela só tomou conhecimento da história da escravidão de africanos quando estava com nove anos. “E simplesmente não pude acreditar que fosse verdade. Com nove anos de idade você não vê maldade nas pessoas, principalmente se cresce numa família bem-resolvida”.

Angelique Kidjo, que mantém casa em Nova Iorque e Paris, fica no Recife mais um dia depois do Carnaval. Depois viaja para uma apresentação em St. Thomas, nas Ilhas Virgens.

Agridoce traz veia intimista de Pitty

AD Luna
ad.luna@gmail.com

Especial para o JC

É chegado o momento de você tirar férias daquela atividade que te sustenta. E o que você faz? Resolve se dedicar a uma ocupação semelhante. Tal situação não é tão incomum no mundo da música e foi o que aconteceu com Pitty e o guitarrista da sua banda, Martin Mendez. Os dois resolveram aproveitar tempo ocioso do grupo da cantora para criar o Agridoce, que segue linha mais intimista, lúdica e, de certa forma, mais experimental do que o trabalho “oficial” dos dois. No fim do ano passado, o duo lançou CD homônimo, que será apresentado na noite de segunda, no festival Rec-Beat.

Martin se mostra muito satisfeito com a recepção que o trabalho vem tendo. “Vejo alguns admiradores de Pitty nos acompanhando assim como tenho percebido, cada vez mais, caras novas nos shows. Acho que esse é o melhor resultado que poderíamos esperar: trazer os fãs da banda de rock para uma viagem diferente e agregar esse pú-

blico totalmente novo”, reflete.

Pitty destaca que isso tem acontecido de maneira espontânea, sem objetivos pensados estrategicamente para atingir um tipo de público específico. “É bom saber que pessoas diferentes se identificaram”, vibra.

No disco, há músicas em português, inglês e até francês. A maioria cantada por de Pitty, mas Martin também põe a garganta à prova. Apesar de encarado de maneira despretensiosa no início, olhando em retrospectiva, o Agridoce é visto por eles como uma grande oficina de composição e gravação. “Todo aprendizado é válido e esse nos leva para outras searas enquanto compositores e músicos”, destaca Pitty. “Acho que nunca compusemos tanto em parceria e nem gravamos com tanto desapego como nesse disco e isso só tem a acrescentar aos nossos outros trabalhos”, diz Martin.

A dupla baiana alicerçou as gravações do disco no piano (tocado por Pitty) e no violão (comandado por Martin), mas também podem ser ouvidos elementos rítmicos e preocupação esmerada com os timbres de percussão, guitarras, sintetizadores e batidas sampleadas. Ao vi-



OUTRO LADO Os baianos Pitty e Martin apostam na delicadeza durante a folia do Rec-Beat

vo, eles contam com o auxílio do percussionista Malásia e de Loco Sosa, que é baterista do trio paulistano de rock Los Pirata, mas que no Agridoce tem a função de disparar samples e de pilotar programações eletrônicas.

Mesmo fazendo um som

mais calmo, Martin e Pitty não se mostram intimidados com o fato de tocar em pleno Carnaval. “Esse empreitada só é possível graças ao caráter livre e experimental do Rec-Beat. A diversidade que marca esse projeto me faz acreditar que vai ser uma experiência única, marcando

te e extremamente positiva”, acredita o guitarrista. “Já assistimos a coisas bem diferentes no festival e tudo se encaixava. O formato e o conceito do Rec-Beat permitem isso”, pontua a cantora.

Indagados sobre se observam paralelos entre os carnavais do

Caroline Bittencourt/Divulgação

Recife e Salvador, os dois não se furtam a criticar esse e elogiar aquele. “Enquanto que em Salvador vejo cada vez mais uma cultura de mercado calçada no lucro e na exclusão, no Recife vejo uma festa democrática e muito marcado pela diversidade”, afirma Martin.

Pitty entende que as duas festas funcionam como celebrações importantes para a cultura brasileira. Concorde com o parceiro sobre o leque maior de expressões artísticas disponíveis no Recife e da sua capacidade de unir em vez de segregar. Em Salvador, porém, diz que sempre se sentiu excluída enquanto público. “É uma festa que não era pra mim. Acho bacana essa coisa de que no Recife qualquer um é todo mundo. Preto, branco, rico, pobre. Todos dividindo a mesma rua. Cada um com sua própria fantasia e sua individualidade. E a ludicidade vai às alturas. Quem você quer ser dessa vez?”.

Mais na web

Assista a vídeo do Agridoce, no link: www.jconline.com.br/cultura.